

DIARIO IMPARCIAL

N. 295

—Las deshonrar a minha noiva, não, miseravel? disse Julio Dinarte, approximando-se. — Las envenenar a minha existencia tambem, infame sacerdote: mas felizmente cheguei a tempo de livral-a e livrar-me, igualmente... Malvado! Onde está a tua religião, o teu Deus? Não, tu não tens Deus nem religião; na tua alma de demonio não teem entrada os sentimentos bons. Tu empestas o templo com o teu halito, desmoralisas a religião com o teu procedimento. Não satisfeito com o que tens praticado, com as lagrimas que tens feito derramar na tua passagem, demonio malfazejo, querias cavar a desgraça d'esse anjo, d'essa innocente creatura... Olha, maldito, accrescentou agarrando-o pelo braço e forçand-o a olhar para o leito— repars, não terias remorso de meuchar com os teus beijos immundos aquelles labios castos, aquelle rosto innocente? não te causaria compaixão, coração de bronze, a fraqueza d'esse anjo que, adormecido pela boberagem que lhe mandaste dar, estava ao teu dispor?

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Dezembro

Ao tenente comandante interno da companhia de policia, remetendo copia d'um officio do delegado do Paraty, de 11 d'este mez, relativamente ao guarda policial José Forte, servindo-se communicar opportunamente á esta chefia o que resolver a respeito.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 326, apresentando a informação exigida por seu officio n. 193, de 18 do corrente, ao qual veio annexa copia do aviso do ministerio da justiça, de 3 d'este mesmo mez.

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Silvino Teixeira da Costa.

A' noite foi á cidade policiada.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 1/2 horas.

JORNAL DO COMMERCIO

Desterro, 21 de Dezembro de 1884.

Ante-hontem foi entregue a S. A. o sr. Conde d'Eu uma representação da comissão popular, pedindo para S. A. tomar em consideração a immediata construcção da estrada de ferro D. Pedro I, que uma má apreciação dos vultuosos interesses do paiz pôde obrigar o governo a adiar para as kalendas gregas, a titulo de economia.

Abrindo espaço em nossas columnas á bem elaborada representação, para que o publico interessado n'essa magna questão a aprecie, louvamos a fé e firmeza da comissão popular, que assim procedendo dá mais uma prova do seu patriotismo.

No meio da descrença geral e de certo indifferentismo, ella se destaca cumprindo o seu dever. Fazemos votos para que seus esforços sejam coroados de feliz exito.

Eis a representação:

— ALTEZA !

A comissão abaixo assignada vem respeitosamente perante Vossa Alteza, em nome do commercio e povo d'esta capital, pedir o valioso apoio de V. A. em favor da immediata construcção da via-ferrea D. Pedro I, cujos estudos preliminares acham-se concluidos, em virtude do decreto imperial que baixou em 13 de Janeiro do anno passado.

A D. Pedro I impõe-se como uma necessidade nacional, considerada debaixo do ponto de vista militar, politico e commercial, e já foi julgada favoravelmente pelos abalisados estadistas Barão de Cotegipe, Souza Franco, Sinimbu, S. Vicente e outros e pelos illustres generaes Duque de Caxias, Conde de Porto Alegre, Visconde de Pelotas e Marquez do Herval.

Ella firma a integridade do Imperio no sul, porque consolida a unidade brasileira por este lado e vale um exercito na fronteira, pondo em communicação rapida a linha do Uruguay com esta capital, que, desde os tempos colonias, foi considerada a base obrigada das operações no sul.

A provincia do Rio Grande do Sul,

destinada a representar papel importante na historia militar do paiz, por ser a vanguarda do Brazil meridional, não pôde prescindir de rapidos e efficazes soccorros das suas irmãs.

E a ilha de Santa Catharina, pela sua posição geographica considerada a chave do Brazil meridional, tem de ser infallivelmente o entreposto por onde devem passar as forças do norte em auxilio dessa briosa vanguarda do sul como outr'ora passarão as legiões dos tempos colonias do primeiro e segundo reinado.

A historia patria offerece lições proveitosas, que não devem ser esquecidas o que justifica as razões acima, como provão os seguintes successos:

O governador de Buenos-Ayres, D. Pedro Cevallos, querendo pôr a provincia do Rio Grande do Sul entre dois fogos, principiou por atacar e tomar a ilha de Santa Catharina em 1777, facto esse que obrigou a corte portugueza a pedir a paz e a entregar a colonia do Sacramento.

Se tivéssemos a D. Pedro I não teriamos perdido a provincia cisplatina em 1825; o nosso primeiro Imperador chegaria a tempo de commandar seus valentes soldados e salvar a batalha de Ithusaengo ferida em 20 de Fevereiro de 1827.

Se tivéssemos essa estrada, a revolução do Rio Grande do Sul de 1835 não teria durado cerca de dez annos; e a guerra de Paraguay não nos teria custado tantos sacrificios de homens e dinheiro.

Por outro lado, salta aos olhos a necessidade que a provincia do Rio Grande tem de um porto franco para satisfazer as exigencias de seu importante movimento commercial sempre crescente. Sua exportação paga pesado frete pela barra além dos riscos e prejuizos de perda de tempo, os quaes não são façeis de calcular; e a importação sujeita aos mesmos inconvenientes e fretes caros e delongas, é ainda onerada com forte seguro.

O movimento commercial rio-grandense, impedido na barra, tem fatalmente de procurar sahida por um porto franco brasileiro e esse de certo só pôde dal-o a D. Pedro I, tendo por ponto inicial a bahia de Santa Catharina.

E' uma necessidade imperiosa que outra qualquer estrada não poderá satisfazer, porque as leis economicas não se subordinão a erros e caprichos humanos.

Além desses interesses de ordem militar, politica e commercial, o adiamento ou rescisão do contrato de uma estrada da ordem da D. Pedro I, nas circumstancias actuaes do nosso paiz, fará depreciaçao o nosso credito na Europa.

A' vista das razões apresentadas, a comissão abaixo assignada pede a Vossa Alteza se digne tomar em consideração a immediata construcção da via-ferrea D. Pedro I, que, em nossa humilde opinião, impõe-se como uma necessidade nacional.

Desterro, 19 de Dezembro de 1884.—
Christovão Nunes Pires.—Domingos L. Livramento.—A. Joaquim Brinhoa.—Antonio N. Ramos.—Luiz E. O. Horn.

Mala da corte

Até 17 chegam os jornaes que recebemos hontem pelo paquete *Rio Paraná*.

— Constava ter sido S. A. o sr. conde d'Eu agraciado por S. M. o rei de Hespanha com o grão de cavalheiro da ordem do Tosão de Ouro.

— Com referencia á sublevação de immigrants a bordo do vapor *Nord America*, no dia 13, encontramos no *Jornal*:

« Ante-hontem, a bordo deste vapor, que se acha fundeado no Poço, sublevárão-se numerosos immigrants, tentando obrigar o commandante a zarpar immediatamente para o porto de Montevideo. Ao anoitecer, tendo perdido o commandante a esperança de restabelecer pelos seus proprios esforços o soccorro e a ordem, mandou pedir soccorro á navios de guerra nacionaes e de bordo do *Riachuelo*, *Almirante Barroso*, *Guanabara* e *Sete de Setembro* partio um destacamento de 80 fuzieiros navaes, armados e municiaados de cartuchame, sob o commando do sr. 1º tenente Toledo, o qual, chegando ao *Nord America* com a desejavel promptidão, se apresentou ao commandante deste navio. Bastou a presença da força para que pelos marinheiros do *Nord America* pudesse ser effectuada a prisão dos dous cabeças da sublevação que forão algemados e postos a ferros. A ordem restabeleceu-se mas, á requisição do commandante, pernoitarão a bordo do *Nord America* 22 praças do cruzador *Almirante Barroso*, commandadas pelo sr. guarda-marinha Prado, sendo hontem substituida esta força por outra do encouraçado *Riachuelo*.

Na mesma noite de ante-hontem, logo que houve noticia do occorrido, o sr. Barão de Invernheim, inspector do arsenal de marinha, fez partir para bordo do *Nord America* o vice-inspector, sr. capitão de mar e guerra Cavalcanti Lins, e por um de seus ajudantes avisou do occorrido o sr. Conde Gloria, consul geral da Italia, que com toda a presteza se dirigio para bordo daquelle navio, sendo acompanhado por um dos ajudantes da inspectoría. Tendo requisitado a permanencia da força a bordo do *Nord America*, afim de prevenir nova revolta, o sr. Conde Gloria, ao regressar ao arsenal de marinha, declarou ao inspector não ter senão motivo para agradecer ás autoridades brasileiras o prompto e efficaç auxilio prestado á requisição do commandante daquelle vapor. O referido commandante foi hontem a bordo dos navios de guerra brasileiros agradecer os soccorros que tão promptamente lhe forão dados.

O sr. Barão de Jaceguay, commandante da esquadra de evoluções, pela qual forão prestados aquelles immediatos soccor-

ros, dirigio-se hontem, ás 9 da noite, para bordo do *Nord America*.

De todo o occorrido teve o sr. ministro da marinha immediata noticia por intermedio da inspectoría do arsenal.»

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Coritibanos, o bacharel Hermínio Augusto Moreira Lima.

— Encontramos publicados os seguintes telegrammas:

PARIZ, 11 de Dezembro:

O novo credito pedido pelo governo para as despesas da expedição á China, foi votado pelas duas cazas do parlamento.

— 12 de Dezembro:

Os Francezes que operão na ilha de Madagascar apoderarão-se da cidade de Vohemar e da fortaleza que a defendia.

A tribu Howas, conhecida por *Embanjou*, declarou que se submettia ao poder dos Francezes, e retirou-se para o interior da ilha, deixando de combater.

Falleceu o general Emilio Felix Eleury, que representou papel importante nas armas, e depois na diplomacia franceza durante o segundo imperio.

PARIZ, 12 de Dezembro:

O cabo submarino, que liga a possessão do Sênegal com a Europa, já está aberto ao trafego publico.

PARIZ, 13 de Dezembro:

O ultimo feito de armas dos francezes em Madagascar custou aos Howas duzentos mortos, numerosos feridos, além da perda de cinco peças de artilharia e consideraveis petrechos de guerra.

BERLIN, 13 de Dezembro:

Vai ser instaurado contra o sr. Anthoine, deputado por Metz ao reichstag, processo por crime de alta traição.

MONTEVIDEO, 14 de Dezembro:

O sr. Jacques, commandante do vapor francez *Gironde*, declarou aqui que não communicou com a terra, nem esperou ordens no Rio de Janeiro, por ter sido repellido pela fortaleza com tiros de bala.

PARIZ, 14 de Dezembro:

Falleceu esta manhã o sr. Eugenio Pelletan.

LONDRES, 15 de Dezembro:

Uma insurreição de summa gravidade rebentou em Coréa (China). O rei dessa ilha vio-se forçado a fugir.

Os filhos do soberano, bem como os membros do ministerio, forão mortos; muitas casas forão incendiadas, inclusivamente o edificio onde funciona a legação japoneza. Reina a maior consternação. As forças de que dispunha a autoridade, que procurarão debalde impedir a explosão do movimento, não conseguirão dominar a sedição, que vai cada vez tomando proporções mais graves.

— Rio, á ultima data:

CAMBIOS

Londres... 19 1/2 d., a 90 d/v.
Pariz... 489 e 488 rs. por fr., a 90 d/v.

Hamburgo... 603 rs. por m., a 90 d/v.
Italia... 496 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal... 277 1/2 a 3 d/v.
Nova-York... 25600 rs. por dol., á vista.

NOTICIARIO

SUAS ALTEZAS IMPERIAES

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, SS. AA., acompanhados de sua comitiva, do sr. dr. presidente da provincia e coronel V. Vilella, fizeram uma ligeira excursão até o lugar denominado Trincheiras, indo a carro até a praia denominada José Mendes. Ahí assistiram SS. AA. ao lançamento de uma rede do cidadão Francisco Brito, seguindo todos depois a pé até o Sacco dos Limões, regressando quasi ao anoitecer.

—A' noite, SS. AA. receberam diversas commissões das repartições publicas desta capital, corpo de saúde, etc., que foram felicitá-los.

—Hontem, ás 8 horas da manhã, o sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado-maior e do sr. dr. José Paragnã, visitou o Hospital militar, onde foi recebido pelo sr. delegado do cirurgião-mór do exercito e pelos demais medicos do hospital, percorrendo todo o edificio. Em seguida S. A. passou a visitar a enfermaria de marinha, ahí se achando o sr. capitão do porto e o respectivo medico.

Descendo, S. A. foi ao Deposito de Artigos bellicos. A' esta visita assistiram o capitão encarregado do dito Deposito e todos os empregados.

Retirando-se S. A. foi examinar a columna interminada á Praça dos Barão da Laguna, commemorativa feitos dos catharinenses na guerra do Paraguay, seguindo depois para sua residencia provisoria.

A's 3 horas SS. AA. visitaram o Paço da Camara municipal e o Lyceu de Artes e Officios.

A' noite os imperiaes viajantes compareceram ao espectáculo que lhes foi offerecido pela sociedade *Fraternidade Beneficente*.

Consta-nos que hoje, ás 8 horas, haverá a missa do costume na Ordem 3ª, assistindo SS. AA. a esse acto.

ELEIÇÃO GERAL

Chegam-nos mais as seguintes noticias:

Pela provincia do Piauby, está eleito o sr. Coelho Rezende.

Pelo 13º districto de Pernambuco, constava ter sido eleito o sr. Miguel J. Almeida Pernambuco. Segundo o *Diario*, estava eleito o dr. Antonio de Siqueira.

Na Bahia, foram eleitos: 9º districto, o sr. João dos Reis de Souza Dantas; 10º, o sr. Juvenio Alves de Souza; 11º, o sr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz e Antonio Rodrigues de Lima.

Pelo 5º de Minas, foi eleito o dr. Benedicto Cordeiro dos Campos Valladares.

O Paiz, em data de 15, publica as seguintes

NOTAS:

«Pará.—2º districto.—Quasi todos os jornaes da côrte noticiaram ter sido eleito por este districto o sr. dr. Demetrio Bezerra.

Das nossas informações consta que este candidato concorreu no 4º districto com o sr. conego Siqueira Mendes; tendo sido este o eleito.

Pelo 2º districto venceu a eleição em 1º escrutinio o sr. Antonio Bezerra.

Ceará.—3º districto.—Soubemos por telegramma que se considera litigiosa a eleição do sr. José Pompeu.

Alagoas.—2º districto.—Soubemos que é contestada a eleição do sr. Barão de Anadia, considerando-se eleito o sr. dr. Manoel Messias de Gusmão.

Sergipe.—4º districto.—É contestada a eleição do sr. José Luiz Coelho e Campos, dando-se o triumpho ao candidato Sanchinho de Barros Pimentel.

Bahia.—4º districto.—É averbada de nullidade insanavel a eleição do collegio de S. Sebastião; e nesse caso ficará eleito em 1º escrutinio o sr. conselheiro Francisco Sodré.

Hontem chegou da côrte o exm. sr. conselheiro d'Estado José Caetano de Andrade Pinto, que veio encontrar-se com S. A. a Sra. Princeza Imperial para acompanhá-la ao Rio Grande do Sul, por ordem de S. M. o Imperador.

CORVETA «NITHEROHY»

Devia ter partido hontem da côrte esta nossa corveta, em viagem de instrucção com os aspirantes do 2º e 3º annos. Comanda-a o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

A corveta fará o seguinte itinerario: ilha da Trindade, Abrolhos e este porto, e os intermediarios entre os dous ultimos.

IMPrensa

Uma noite de orgia — é o titulo de um poemeto, que recebemos hontem da côrte, producção do sr. Candido Neiva, a quem agradecemos a obsequiosa remessa.

Passou hontem para Montevideo, no paquete *Rio Paraná*, o exm. sr. D. Vasquez Sagastume, ministro do Estado Oriental do Urugnay, no Brazil. S. ex. regressará d'aqui a dous mezes.

CABO SUBMARINO

Pela superintendencia d'este cabo, nos foi hontem communicada a redução da tarifa nos preços dos recados telegraphicos para o Maranhão, sendo agora 1\$400 por palavra.

DO SUL

Chegou hontem de manhã o vapor inglez *Cavour*. As ultimas folhas trazem a data de 18.

Pela ligeira revista que passamos aos jornaes, vimos que as noticias carecem de interesse.

No collegio Ramos, tiveram hontem lugar os exames com que encerrarão os trabalhos lectivos do presente anno os alumnos do curso primario, sob a direcção immediata do sr. professor particular João Maria Duarte, mostrando os escolares submettidos a provas, adiantamento no geral.

PASSAGEIROS

Vieram hontem da côrte, no paquete *Rio Paraná*:

Antonio Carlos Rodrigues Lima, Salustiano Ferreira Souto Sobrinho, d. Ernestina Souto e um filho, conselheiro José Caetano de Andrade Pinto e um criado, major Hilario Mariano da Silva e um criado, cadete Henrique Claudio Soido, Domingos Custodio de Almeida e um filho, Augusto Carlos Franback, Eduardo de Carvalho Brigido, Serafim Ferreira da Cruz, Augusto Fausto da Luz, Rasberg Augusto de Oliveira, José Francisco do Nascimento, italiano Labama Francescatonio, austriacos Caumo Carlos de Andrèa e Felch Vincenzo, allemão Nicolans Metzner, suisso Charles Alberto Stahelin, francez Henrique Caloteau e 4 immigrants.

Em transito seguiam 629 passageiros.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 20 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:617\$833.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 120\$000.

ENTRADAS

Laguna — Hiate nac. «Astro», m. M. D. Fernandes, tons. 21, equip. 3, c. varios generos.

— Hiate nac. «Andorinha», m. J. Nocetti, tons. 37, equip. 4, c. farinha de mandioca.

— Paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata — Buigne allemão «Marie», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Patacho inglez «Mary Bliss», c. ke-roene.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 18..... 48:042\$171
Dia 19..... 3:277\$468
51:319\$639

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 207 volumes dos armazens.

Foram entregues 1017 volumes sobre agua.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 19 de Dezembro:
Geral..... 6:679\$919
Especial..... 1:043\$868
7:723\$787

EDITAES

Repartição de Polícia

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia manda fazer publico que despacha todos os dias n'esta Repartição, das 10 ás 3 horas da tarde, e dá audiencia ás terças-feiras, ás 11 horas da manhã; e, sendo impedidas, no dia seguinte.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, 19 de Dezembro de 1884. — José Aureliano Cidade.

ANNUNCIOS

PARA O NATAL

Chegaram no paquete *Rio Paraná*, para o armazem de João Bonfante Demaria, á rua de João Pinto n. 24:

Castanhas
Amendoas
Nozes
Avelãs
Queijos do Reino
Laranjas
Salames
Passas
Figos Turcos
Confeitos e Amendoas
Maçãs
Vinhos Exposição e Moscatel
Licôres
Azeitonas
JOÃO BONFANTE DEMARIA

MOBILIA

Vende-se uma rica mobilia de mogno, medalhão, assim como um lindo guarda-roupa, 1 meza elastica, 1 lavatorio e pertences, 1 guarda-louça, 1 commoda, 1 cama franceza com cortinado, 1 relógio de parede, 1 lindo faqueiro de prata, serpentinas, vazos, lampeões, tapetes para sala, e muitas outros objectos uteis a uma casa de familia, e vende-se tambem um bom relógio de ouro para algi-beira e uma linda corrente.

Tudo é bom e em perfeito estado, o que pôde ser visto á rua Trajano n. 9, e para melhores informações e seus preços baratissimos, na Loja da Ancora com Ernesto Bainha, ou Domingos Silveira á rua do Principe n. 46.

Aproveitem a occasião

PRECISA-SE de um caixeiro, de 8 a 10 annos de idade, que esteja nas condições, para uma venda de seccos e molhados. Informa-se no escriptorio desta folha.

O BALÃO MONSTRO

CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

Um grande sortimento...—Mas de que? —Ora, de joias, pois não sabem ?!!

A já muito conhecida casa **AU BON MARCHÉ**, que gira actualmente sob a firma de **BLUM & FILHO**, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto o respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. N'este grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulceiras desde 5\$000 até contos de réis, Anéis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relogios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruolz, Christoffe, Alfinide, etc., etc. Sobretudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO

BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthsicar a algibeira. **VER PARA CRER, como disse S. Thomé**
BLUM & FILHO

AO RANALITE CATHARINENSE

CHEGOU PELO PAQUETE «RIO DE JANEIRO»

UM COMPELTO SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Leques a 400 rs., 500, 600, 700, 800, 900, 1\$, 2\$, 3\$, 6\$, 8\$, 10 e 12. Luvas pretas e de côr, de escorcia, seda e de pelica; flôres diversas; collotes Mas cote e Comme il faut, desde 3\$ a 10\$. Grande sortimento de collares dourados, ultima moda. Bengalas, collariuhos e punhos. Meias para senhora, homem e creança. Laços de setim. Pentes atarrugad's para trança. Abotoaduras nickeladas e douradas para vestido. Soudores de setimeta para senhora. Linda escolha de desenhos para bordar. Gravatas plastron, de laço e lisas. Manta de cassa, etc. Cintos de velludo e de ouro. Lenços de linho e algodão. Anquinhos de crina. Bastidores de collo. Nansuck, gaze, escomilha, setim. Grande variedade de plissés. Colchas de crochet, para cammas. Toalhas de crochet para cadeiras e sofás. Ligas de seda e de algodão. Chromos. Fichús de seda, de côr. Perfumaria. Chapéos de senhora, ultimo gosto. Lãs para bordar, talagga, papel picado, contas, seda de Argelia. Brinquedos, e uma infinidade de miudezas que se deixa de mencionar por ser muito extensa.

Amelia Costa & C.
12 RUA DO PRINCIPE 12

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO,

ASTHMA; TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGIO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL recitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispesia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrheas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

Na maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

PREPARADO E PRESCRIPTO PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CAVALHO

PHARMACIA POPULR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações. O *Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

RELOJOARIA

5 LARGO BARÃO DA LAGUNA 5

A casa de Jacques Blum & Filho tem a honra de trazer ao conhecimento do respeitavel publico a chegada do Sr. Carlos Haguenauer, relojoeiro de precisão que estabeleceu-se na dita casa, o qual se põe á disposição para todos os trabalhos concernentes a relojoaria e para quaesquer concertos; cobre relógios de parede e algibeira de qualquer qualidade e por mais difficeis que sejam os trabalhos. O Sr. Haguenauer não sómente garante a boa execução de seus trabalhos como também promptidão e preços os mais modicos possiveis. Todos os commentarios desaparecem diante do attestado do diploma da Camara Syndical dos relojoeiros de Pariz e da medalha de Bronze que lhe forão dispensados em Pariz por concurso geral entre os relojoeiros de Pariz. Estes documentos serão visiveis, no mesmo estabelecimento para o respeitavel publico. Na esperança que o respeitavel publico queira como sempre honrar a nossa casa com a sua confiança, antecipamos os nossos agradecimentos.

BLUM & FILHO